

**1.\* Eu estava presente no episódio do dia 21, dentro da propriedade que eu ocupo há quase 40 anos na condição de assentado do INCRA. Tenho 64 anos de idade e quem foi ameaçado fui eu, por um grupo de pessoas que se auto intitulam indígenas e que estavam armadas com flechas e facão gritando que estavam no local com o objetivo de derramar sangue e estavam para matar ou morrer. Eu fiquei refém dos supostos indígenas por mais ou menos seis horas sem direito de sair do local e a todo momento estava sobre fortes ameaças.,**











**2. Primeiramente corrigindo, a TI Comexetibá que o ser se refere na verdade é a PA Cumuruxatiba( Projeto de Assentamento Agrário ), as terras mencionadas são destinadas a produção de coco aproximadamente 5.000 pés de coco e mais de 10.000 pés de abacaxi, de onde extraio meu sustento e trabalho com isso há quase 40 anos, pois fui assentado pelo INCRA. Sobre o suposto desmatamento o que por sinal é uma alegação falsa dos supostos indígenas , eu apenas retirei um cajueiro que eu mesmo plantei anos atrás, pois esse cajueiro cresceu e abaixou os galhos e eu pedi para uma máquina que estava passando no local para retirar o cajueiro. Essa máquina não estava trabalhando para mim. O corte da árvore tinha por objetivo tão somente permitir o acesso a minha roça pois o cajueiro estava atrapalhando a passagem. Não tenho loteamentos irregulares as terras são roças utilizadas para produção e para próprio sustento.**

**3. Ressaltando mas uma vez é PA Cumuruxatiba, onde eu estou Presidente da Associação, não sou contra a demarcação de terras indígenas mas sou contra a autodemarcação e forma como os auto titulados indígenas estão fazendo tais ações, pois as terras não são propriedades dos mesmos.**

**4. Não incitei, convidei os membros da associação para estar presente da barbaridade que estava acontecendo para me ajudar pois estava sendo ameaçado e precisava de ajuda no momento ocorrido e não foi retomada de terras pois as terras nunca pertenceram aos auto titulados indígenas.**

**5. O objetivo foi uma forma de defesa de acordo com os nossos direitos para impedir a invasão de nossas terras que já vem sendo ameaçadas de invasão há algum tempo, ou seja, foi uma forma de defesa de acordo com a lei.**

**6. A princípio vamos esclarecer, que não há fazendeiros no conflito em questão o que há são Produtores Rurais assentados pelo INCRA que usam dessas terras para sustentar suas famílias e não se trata da região da TI Comexatiba e sim do PA Cumuruxatiba/INCRA conforme documentos. A única possibilidade de conciliação possível é com a devolução das terras por que é o meio de sobrevivência das famílias**